

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> Gramado	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 1 de 2
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 05

Ata nº 02/2018 da Audiência Pública RGMS 3º Quadrimestre de 2017, da Câmara Municipal de Gramado, realizada dia 28 de fevereiro de 2018.

Ata nº 02/2018 da Audiência Pública RGMS 3º Quadrimestre de 2017, realizada no dia 28 de fevereiro de 2018, no Plenário Júlio Floriano Petersen. Sob a Presidência do vereador **Volnei da Saúde** Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas. Fizeram-se presentes ainda os senhores: **Denis Schell** Secretário Adjunto da Saúde, contador do município Sr. **Paulo Felipe**, demais membros da Comissão, vereadores **Luia Barbacovi** e **Everton Michaelsen** que comporam a Mesa. O Senhor Presidente saudando a presença dos senhores vereadores, da comunidade, e demais presentes, invocou a proteção de Deus e declarou aberto os trabalhos da Audiência Pública RGMS 3º Quadrimestre de 2017. De imediato, o senhor Presidente colocou a palavra à disposição, do Secretário Adjunto Sr. Denis Schell e o contador Paulo Felipe que deram início aos trabalhos: Secretário Adjunto **Denis Schell**: "Meus cumprimentos a todos, em nome do Secretário Altemir João Teixeira, secretário Municipal da Saúde de Gramado, represento a nossa secretaria para fazer apresentação desse RGMS terceiro quadrimestre 2017, agradecendo a presença da comunidade, dos servidores do Legislativo, os meus colegas de secretaria, da Imprensa, o Presidente da Mesa e dou por aberto aqui com o Paulo Felipe nosso contador". Contador **Paulo Felipe**: "Bom dia a todos, nós estamos aqui para demonstrar o terceiro quadrimestre do Relatório da Gestão Municipal de Saúde, e esse relatório está consolidado, então tá os dados de todo o ano de 2017. Ele é formado, ele é um relatório do Estado, então ele é formado por vínculos de recursos municipais, recursos estaduais, recursos federais. Sobre a fonte recurso municipal tá, que é o recurso que quanto paga o IPTU, 15% vai pra saúde, 25% para a educação, que vai, que essa parte vai para os recursos municipais tá. **Fonte Municipal**. Então nós começamos com um saldo inicial em 2017 e R\$ 733.444,19 (setecentos e trinta e três mil, quatrocentos e quarenta quatro com dezenove), obtivemos receitas nesse período de 2017 a R\$ 31.165.896,02 (trinta e um milhões, cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e noventa e seis com zero dois), tivemos rendimentos financeiros dessas contas de R\$ 25.768,30 (vinte cinco mil, setecentos e sessenta e oito com trinta), e despesas totalizando R\$ 31.086.590,80, (trinta e um milhões, oitenta e seis mil, quinhentos e noventa com oitenta), chegamos no final do ano com resultado positivo de R\$ 838.517,71 (oitocentos e trinta e oito mil, quinhentos e dezessete com setenta e um) na conta, R\$ 571,31 (quinhentos e dezessete com trinta e um), essas despesas são de recursos pagos, pode ter ficado alguma coisinha em aberto, por isso que ficou esse saldo de oitocentos e poucos reais ele tá, quase todo dinheiro, todo dinheiro foi gasto, aquele saldo que fica é de empenhos em aberto, ainda que ficou no passado 2017 para 2018. Porque que é despesa que ela, ela, simplesmente dá o que foi pago, mas ainda ficou empenhos em aberto. **Fonte Estadual**, o estado iniciou o ano com R\$ 199.505,59 (cento e noventa e nove mil, quinhentos e cinco reais com cinquenta e nove), obtivemos receitas de R\$ 2.036.081,25 (dois milhões, trinta e seis mil, com oitenta e um com vinte cinco) rendimentos financeiros R\$ 26.810,19 (vinte seis mil, oitocentos e dez com dezenove), e despesas R\$ 1.726.705,94 (um milhão, setecentos e vinte seis mil, setecentos e cinco com noventa e quatro), também ficando só final R\$ 535.691,09 (quinhentos e trinta e cinco mil, seiscentos e noventa e um reais com zero nove). E a última fonte de recursos federais, que vem de federais, de **Recursos Federais** por município tá. Iniciamos o ano com R\$ 1.310.696,98 (um milhão, trezentos e dez mil, seiscentos e noventa e seis reais com noventa e oito). Receitas, recebemos da União R\$ 7.706.532,75 (sete milhões, setecentos e seis mil, quinhentos e trinta e dois reais com setenta e cinco). Rendimentos financeiros de R\$ 135.343,43 (cento e trinta e cinco mil, trezentos e quarenta e três reais com quarenta e três), e despesas R\$ 6.832.045,71 (seis milhões, oitocentos e trinta e dois mil, quarenta e cinco com setenta e um). Saldo de R\$ 2.320.527,45 (dois milhões, trezentos e vinte mil, quinhentos e vinte sete com quarenta e cinco). Aqui eu trago sempre o site que vocês podem consultar a descrição mais detalhada, são os relatórios acho que o Denis tem aqui, saem todas as receitas separados por vínculo, sai todos os cursos que vem tá, e é bem bom esse site que te dá os blocos, nós temos blocos de investimento, blocos de custeio, e dentro desses blocos tenho que vem em recurso Federal, é bem bom de ver mês a mês, o que vem de recursos federais para o bloco. que vem para hospital. que vem para pab fixo. que pode ser gasto no pab fixo, é um bom item de consultar, eu vim para espalhar essa parte." Senhor Presidente coloca a palavra a disposição dos vereadores. Com a palavra a Vereadora **Manu Caliari**: "Bom dia a todos, a equipe da saúde que está aqui conosco nessa manhã, bom dia comunidade enfrenta os meus colegas vereadores, vice-prefeito que se encontra presente. Na verdade eu gostaria de entender um pouquinho melhor a questão dos saldos. A gente vê que sobra um saldo, dos recursos do município, dos recursos estaduais, dos recursos federais, esse saldo é o que sobrou na secretaria nesse terceiro quadrimestre, ou não, ou já tá comprometido com despesas, já tá comprometido com despesas." Contador **Paulo Felipe**: "Já tá comprometido com despesas, quando eu boto despesas aqui, ela tá, só o que foi pago no ano, só que eu tenho empenhos em aberto que vence dia 5 de janeiro, venceu em 5 Janeiro de 2018. Então tenho que deixar sempre aberto alguma coisa de INSS folha, que é bem pesado, então não sobrou todo esse dinheiro, ele já tá comprometido, ficou em restos a pagar". Com a palavra Vereador **Luia Barbacovi**: "Se o estado e a federação estão em dia com os repasses. Seria a primeira pergunta, e a segunda qual é a situação real da saúde, bem práticos não precisa entrar em números ela tá com recursos para atender necessidades, ou está com dificuldade de manter programas e enfim todas as necessidades da comunidade." Contador **Paulo Felipe**: "Primeira pergunta eu respondo, recursos federais estão em dia, estaduais que estão, recebemos hoje a mensagem que falta R\$ 133.000,00 (cento e trinta e três mil reais), o atrasado, então o estado tá botando em dia o atrasado, é a notícia que a gente recebeu hoje, mas ainda não viu ainda no extrato, então deve estar entrando hoje, 27 e 28 deve estar entrando hoje nas contas, alguma coisa que tá faltando". Vereador **Luia Barbacovi**: "Denis, só complemento, nesses valores tem alguma coisa do hospital envolvido ou não, no repasse desses trinta e pouco milhões aí." Contador **Paulo Felipe**: "Sim, sim, vamos começar aqui na fonte municipal, tem a parte do nosso contrato, é um contrato que a gente tem com o Hospital, uma parte do município paga, uma parte um estado paga, uma parte a União paga. Então está tá compondo aqui dentro só não tá compondo aqui dentro o recurso livre tá, que tá comprando só o 40, destinada para saúde, aquele livre do empréstimo coisa não tá aqui tá, é a mais tá." Secretário Adjunto **Denis Schell**: "Até hoje talvez para entender, os recursos que vem, hoje apresentação do RGMS, é exclusivamente do recurso do Estado, correto. O relatório o relatório é completo, porém apresentação do estado por conta do sarg SUS, é um requisito para aprovação das contas junto ao estado. Então os recursos que vende sem bloco como o colega falou, e não pode ser utilizado em determinadas situações, a não ser as específicas para que são destinados os recursos. Então o recurso, quando fala recurso livre, é o recurso que tem do município que são as arrecadações aqui, para se trabalhar com isso né." Vereador **Luia Barbacovi**: "Como é que está a situação, conseguiu atender plenamente as necessidades, ou está no limite". Secretário Adjunto **Denis Schell**: "Olha, eu vou manter aqui o discurso do secretário João, que é muito interessante, que pra saúde, dinheiro nunca é o suficiente. Tudo que nós temos, que é arrecadado, é bem utilizado, com responsabilidade para conseguir atender toda demanda. Essa situação do estado em colocar em dia as contas, é uma situação que já vem de muito tempo. Nós estamos a mais de dois anos lutando com essa situação, colocando dinheiro para depois talvez receber o aporte do estado". Vereador **Volnei da Saúde**: "Eu gostaria de perguntar também, desses R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos) qual é o valor aproximado que já está destinado ou comprometido e qual é o valor que teria em caixa." Contador **Paulo Felipe**: "Eu não tenho aqui a informação, eu tô só com o relatório, é os dados do relatório, mas posso te enviar por email esse valor, mas tá quase todo comprometido, é muita coisa que é do Hospital, deve ser a parcela do Hospital que venceu dia 5 de janeiro que tá aqui ainda". **Leonel Mattju**: "Bom dia. Na Sessão de segunda feira aqui na Câmara de Vereadores, o vereador Dr. Ubiratã expôs um número de que tinha 240 (duzentos e quarenta) remédios na farmácia no ano passado, ou atrasado enfim, que foi diminuído para 160 (cento e sessenta), e que isso traria prejuízo para comunidade. Eu quero saber se isto tem a ver com restrição orçamentária, ou tá apertado, ou é uma questão de gestão de governo, ou uma decisão da atual administração." Contador **Paulo**

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 2 de 2
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XV Legislatura -**

FL. Nº: 06

**Felipe:** "Vou responder a parte financeira, bloqueio de despesa, de despesa não tem tá, a gente procura sempre adequar o orçamento, ainda mais com saúde, educação, a gente sempre investe bem mais que o índice. Na saúde foi investido 22.27% enquanto que o mínimo constitucional é 15%, tá então na saúde a gente sempre procura ter recurso." Secretário Adjunto **Denis Schell:** A questão dos medicamentos, existe a relação do estado e do município, que é regido por portarias estaduais, que em algumas vezes mudam, alguns medicamentos entram e outros saem, pode ser esse o motivo da redução, mas não é para desatendimento, jamais." Servidora **Carla Amaral:** "Só complementando Denis, tem alguns medicamentos, até a gente ouviu do farmacêutico, do Alexandre, que estão com falta de matéria prima, mas já estão empenhados, é só eles voltarem a fornecer a matéria prima, fazerem a medicação, já vai estar normalizado. Então todos os medicamentos que são necessidades do município, que a Prefeitura deve fornecer ao paciente estão contratados. Estão todos empenhados, nesta última licitação já foi feito, então os que faltam, é que realmente não tem matéria prima para ser feito." **Fábio Schumann:** "Bom dia. Secretário adjunto, o senhor tem alguma informação se foi desfeito alguns contratos com a Sermed e também a Intelimagem aqui no município de Gramado. Segundo informações, gestantes estão tendo que aguardar até 40 (quarenta) dias, para que alguns exames sejam realizados". Secretário Adjunto **Denis Schell:** "Agora mesmo tinha conversado aqui com o vereador Volnei, para não fugirmos do assunto da pauta, mas por educação e respeito eu te responderei a pergunta, até porque é um interesse da comunidade, e diversas foram as homenagens junto a Facebook, em volta do cidadão e quanto a isso, eu não respondo ao Facebook pelo seguinte. Se eu responder a um paciente, vai acabar eu expondo a situação, e eu tenho uma responsabilidade muito grande. Pela situação de se tratar, é uma questão de prontuário, de exames, ou procedimento médicos. Essa questão dos contratos, é uma questão pública e que eu posso falar. Todos os contratos que estão entre município e prestadores, eles possuem um início e um final. A data final ela chega, e as duas partes estando de acordo eles são aditivados, para prestarem mais um serviço. Porém quando o prestador está descontente com uma situação, cabe a nós ir atrás de uma solução e buscar um reajuste, a uma situação que já está sendo feita, a nível de procuradoria do município, pois nós estamos atrelados a um edital de credenciamento, com valores pré estabelecidos que nós temos que seguir, conforme a Lei 866/93. Então o que eu posso dizer é o seguinte, esses contratos chegaram a ter no dia 31 de dezembro, hoje se não me engano está chegando ao final o contrato com a Sermed. Então a partir de agora nós estamos trabalhando para conseguir novamente credenciar essas empresas, porém, o nosso município assim como o município de Canela, sofre uma situação de barganha de valores, por conta de termos somente três prestadores de exames de imagem, então basta que os três não contratem, que o município fica nas mãos. Então o que nós estamos fazendo, nós estamos trabalhando para regularizar esses valores, para que o quanto antes, estejam sendo atendidas essas pessoas que precisam dos exames. Eu gostaria até de abrir uma ressalva, pessoal está falando em demora de trinta a quarenta dias para receber um exame pelo SUS, pelos planos de saúde, a demora as vezes é de noventa dias. Não sei se respondi, obrigado". Não havendo mais nada a constar, Senhor Presidente da comissão deu por encerrada esta presente Sessão. Assessora de Cerimonial e Protocolo M<sup>a</sup> Aparecida Oaigen Benetti. Sala de Sessões 28 de fevereiro de 2018

Vereador Volnei da Saúde  
Pres. da Comissão